



Drogas: a viagem é se cuidar
Se for usar não abuse!



Redução de danos Saúde e Cidadania

Realização:

IPÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

Rua 08 (do lazer) nº 331 Sala 02 Ed. Coelho
Centro - 74013-030 - Goiânia - GO
Cx. Postal 184 - 74001-970 - Goiânia - GO
62.223-0128 - iperosabr@yahoo.com.br

Apoio:



PN-DST/AIDS

Ministério de Saúde
Secretaria de Políticas de Saúde
Programa Nacional de DST e AIDS



Se liga:
Nenhuma **Droga**
pode lhe fazer esquecer
de usar a camisinha



Redução de Danos (RD), o que é?

A RD (Redução de Danos) é um conjunto de estratégias, individuais ou coletivas, que tem por objetivo diminuir as conseqüências prejudiciais do consumo de álcool e outras drogas, sem necessariamente interromper o consumo das mesmas. A RD não é contrária a abstinência, mas aceita outras alternativas de intervenção que não exijam parar o uso de drogas.

Tem como princípio o respeito a liberdade de escolha, considerando que as pessoas podem dispor livremente de seu corpo e de sua mente, podendo experimentar estados de alteração de consciência, inclusive com o uso de drogas.

Projeto Multiplicar

■ **objetivo geral** - Reduzir o risco de infecção entre as populações de UDI com sensibilização e capacitação de redutores de danos.

■ **uso limpo** - Não deixe de fazer sexo, faça sexo seguro, por isso recomendamos o "uso limpo" de drogas:

■ **Tipos de usuários de drogas** - Para desfazer o preconceito de que todo usuário seja "viciado" ou "marginal", existem quatro tipos de usuários:

Experimentador - limita-se a experimentar uma ou varias drogas, em geral por curiosidade, sem dar continuidade ao uso;

Usuário ocasional - utiliza uma ou varias substâncias, quando disponível ou em ambiente favorável, sem rupturas nas relações afetivas, sociais ou profissionais;

Usuário habitual ou "funcional" - faz uso freqüente, ainda que controlado, mas já se observam sinais de rupturas;

Usuário dependente - vive pela droga e para a droga, descontroladamente, com rupturas em seus vínculos sociais, podendo haver marginalização e isolamento.

■ **a recomendação e tríplice**

- 1- Não use drogas;
- 2- Se você usar, não faça uso injetado;
- 3- Se você é dependente de drogas injetáveis, faça uso limpo.

■ **observam-se três tipos principais de efeitos**

efeito depressor - Usuário fica relaxado e calmo, até sentir-se sonolento ou mole, pois as substâncias diminuem, retardam ou reduzem o funcionamento mental. Neste estado, a pessoa é chamada sedada, grogue, dopada ou chupada.

efeito estimulante - O usuário fica alerta, atento, agitado, animado, disposto e capaz de quase tudo. O produto estimula ou acelera o funcionamento mental.

efeito perturbador - O usuário passa a perceber as coisas deformadas, coloridas, bizarras. Pensamentos, percepções e recordações ficam como imagens de sonhos, sem nexos no sistema nervoso central, distorcendo seu funcionamento. Sob tais efeitos, a pessoa está "viajando" ou é "doidão".